



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

MIURIL MERCEDES COLUMBIE BARRIOS

USO E ABUSO DE PSICOFÁRMACOS PELA POPULAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE

SÃO PAULO
2018

MIURIL MERCEDES COLUMBIE BARRIOS

USO E ABUSO DE PSICOFÁRMACOS PELA POPULAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: SIMONE ALVES COTRIN MOREIRA

SÃO PAULO
2018

Introdução

Os psicofarmacos, do grego, *psyché* (mente) *tropein* (trocar), são substâncias químicas que atuam sobre o sistema nervoso central, alteram o estado mental temporal ; no estado de humor, percepção de consciência e comportamento, estão incluídos os antidepressivos, alucinógenos, ansiolíticos e antipsicóticos, são usados para dar solução imediata aos problemas diários das pessoas, que contribui como uma "aparente" droga alternativa aos conflitos diários que não terminam, e o consumo se torna cada vez mais necessário até o abuso (NOIA et al., 2012)

De acordo com a OMS , em 2013 consta no Plano de Ação para Saúde Mental 2013-2020 que uma de cada dez pessoas no mundo sofre de algum transtorno de saúde mental. Cerca de 350 milhões de pessoas deverão sofrer de depressão e 90 milhões algum distúrbio devido ao abuso de psicofármacos (OMS, 2013)

O uso racional e seguro dos psicofármacos ocorre quando o paciente recebe o medicamento apropriado a sua necessidade clínica, na dose e posologia correta, por um período de tempo adequado e ao menor custo para si e para a comunidade (ROCHA et al., 2013) .

O abuso de psicofármacos se deve principalmente a automedicação pois o uso irracional, indevido e abusivo pode ocasionar graves problemas de saúde, sendo as reações adversas e a intoxicações as mais frequentes. O Ministério da Saúde (2010), divulgou que 12 % da população brasileira faz uso de algum psicofármaco, aumentando cada ano o consumo destes .

No município de Itupeva, no território da UBS Santa Elisa, observa-se um número significativo de pessoas em uso de psicofármacos, sendo importante desenvolver um projeto de intervenção junto a equipe de saúde e a comunidade.

Objetivos (Geral e Específicos)

GERAL

Diminuir o índice de pacientes em uso e abuso de psicofarmacos na UBS Santa Elisa.

ESPECÍFICOS

Realizar intervenções educativas junto aos usuários da Unidade sobre as complicações decorrentes do uso e abuso de psicofármacos;

Prevenir as causas de dependência de psicofármacos nos usuários da Unidade de Saúde;

Capacitar os profissionais da equipe de saúde da Unidade sobre os fatores de risco aos quais os usuários encontram-se expostos devido o uso e abuso de psicofármacos.

Método

Local: ESF Santa Elisa, município Itupeva/SP

Publico-alvo: Pacientes em uso e abuso de psicofármacos

Participantes: médico clínico geral da Unidade, psicóloga, enfermeira e técnicos de enfermagem e, agentes comunitários de saúde.

Ações:

Realizar encontros semanais na sala de espera, às terças-feiras, às 8:00 horas para a sensibilização da comunidade e rastreamento de pacientes consumidores de psicofármacos.

Capacitar os agentes de saúde e auxiliar de enfermagem uma hora semanal, por oito semanas, totalizando carga horária de 8 horas. Os encontros serão desenvolvidos pela psicóloga da Unidade de Saúde e ocorrerão na sala de reunião da UBS Santa Elisa. Tendo como recurso o uso de multimídia, serão abordados conteúdos relativos aos fatores de risco e complicações do uso e abuso de psicofármacos.

Realizar roda de conversa com os pacientes identificados como dependentes de psicofármacos sobre os fatores de risco, as complicações do uso e abuso de psicofármacos. Será utilizada sala de reunião da UBS Santa Elisa, às terças-feiras, às 10 horas por um período de 4 semanas, sob responsabilidade da equipe multidisciplinar: clínico, psicóloga, enfermagem, auxiliar de enfermagem e agentes comunitários.

Avaliação/Monitoramento: Para a avaliação do conhecimento dos profissionais e pacientes será aplicado um questionário sobre os fatores de risco, complicações do uso e abuso de psicofármacos. A partir dos resultados obtidos no questionários serão realizadas ações educativas visando o uso correto e racional dos psicofármacos.

Resultados Esperados

Espera-se que o presente projeto de intervenção contribua para a diminuição dos índices de pacientes em uso e abuso de psicofármacos e aumentar os conhecimentos destes e da equipe da Unidade de Saúde a respeito dos fatores de risco e complicações decorrentes do uso e abuso de psicofármacos.

Referências

- 1- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais: Renome 2010. 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde. 225 -239 p. 2010.
- 2- NOIA, A. S. et al. Fatores associados ao uso de psicotrópicos por idosos residentes no município de São paulo. ;rev. esc. enferm. USP. v46 (spec0, p 38-43, 2012.
3. OMS. Plan de acción sobre salud mental 2013-2020. Genebra. 2013. Disponível em http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/97488/9789243506029_spa.pdf;jsessionid=594CB9FF10B2FE893D688AB16446D54B?sequence=1. Acesso em 12/08/18.
4. ROCHA, B. S.; WERLANG, M. C. Psicofármacos na Estretegia Saúde da Família. Ciencia & Saúde Coletiva, 18(11)-3291-3 300, 2013.